

# **Dr. Daniel K. Darko, Evangelho de Lucas, Sessão 29, Jesus em Jerusalém, Ministério de Entrada e Ensino, Lucas 19:28-48**

© 2024 Dan Darko e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Daniel K. Darko em seu ensinamento sobre o Evangelho de Lucas. Esta é a sessão 29, Jesus em Jerusalém, Número 1, Ministério de Entrada e Ensino, Lucas 19:28-48.

Bem-vindos de volta à série de palestras de e-learning da Bíblica sobre o Evangelho de Lucas.

A última vez que estávamos olhando para esta série de palestras, terminamos a primeira metade do capítulo 19. Mencionei perto do final da palestra que a que vai começar agora vai lidar com Jesus entrando em Jerusalém e focando em seu ministério em Jerusalém. Então, a paixão se desenrolaria, e o evangelho terminaria com a ascensão de Jesus, ou, devo dizer, o relato da ressurreição de Jesus.

Agora, aqui começamos no capítulo 19, versículo 28. Você se lembra do que lemos e ouvimos mais na igreja e, dependendo da sua tradição, você até faz uma festa na entrada triunfante, o dia da entrada triunfante. Lembro-me vividamente de quando estava de volta em casa como um jovem garoto africano crescendo na aldeia; tínhamos folhas de palmeira, andávamos pela rua e cantávamos Hosana.

E sempre houve essa associação de que, assim que temos o Domingo de Ramos, estamos realmente chegando perto da Páscoa. Em outras palavras, os eventos da paixão se desenrolam quando Jesus vem a Jerusalém. Nesta palestra em particular, começamos neste ponto em particular.

Então, se você é como eu crescendo, este é um ponto de marcação para começar a pensar sobre os eventos da Páscoa. Se você pertence à tradição que segue as estações da cruz, você começa a pensar sobre os eventos que vão levar aos vários estágios que você vai pensar sobre o que Jesus teve que passar para trazer a salvação para todos nós. Então, vamos olhar para este ensinamento em Lucas capítulo 19 do versículo 28.

Nesta palestra em particular, tenho o assunto de Jesus na Entrada de Jerusalém e Ministério de Ensino. E o que veremos é como ele entra em Jerusalém e se estabelece no templo, onde começará a conduzir um ministério de ensino no templo. Então, direto, vamos começar a ler do capítulo 19, versículos 28 a 40.

E eu começo. E quando ele disse estas coisas, ele foi adiante, indo atrás de Jerusalém, quando ele chegou perto de Betfagé e Betânia no monte que é chamado de Oliveira. Ele enviou dois de seus discípulos dizendo, vão para a aldeia em frente de você, onde ao entrar você encontrará uma maré fria na qual ninguém nunca sentou.

Desamarre-o e traga-o aqui. Se alguém lhe perguntar, por que você está negando? Você dirá isto: o Senhor tem necessidade dele. Então, aqueles que foram enviados foram e encontraram tudo exatamente como ele lhes havia dito.

E enquanto eles estavam desamarrando o frio, cada dono disse a eles, por que vocês estão desamarrando o frio? E eles disseram que o Senhor tem necessidade dele. Eles o trouxeram a Jesus, e jogando suas capas no frio, eles colocaram Jesus sobre ele. E enquanto ele cavalgava, eles estenderam suas capas na estrada.

E quando ele se aproximava, já descendo do Monte das Oliveiras, toda a multidão dos seus discípulos começou a se alegrar e a louvar a Deus em alta voz por todas as maravilhas que ele tinha visto, e eles tinham visto, dizendo: Bendito o rei que vem em nome do Senhor, paz no céu e glória nas alturas. E alguns dos fariseus no meio da multidão disseram a ele: Mestre, repreende os teus discípulos. Ele, sendo Jesus, respondeu: Digo-vos que, se estes se calassem, as próprias pedras clamariam.

Agora, vamos começar a olhar para algumas coisas neste relato em particular e fazer algumas observações rápidas. Devo esclarecer que, à medida que chegamos a este evento, eles são tão vívidos e repetitivos, e ecoam algumas das coisas que outros escritores do evangelho disseram tanto que não haveria muitas características únicas. E então estarei destacando onde Lucas realmente muda certas coisas para enfatizar seus objetivos teológicos ao trazer à tona o que Jesus vem fazer em Jerusalém como parte de sua missão.

A primeira coisa a se observar é como esses eventos que estão levando à sua entrada triunfal se desenrolam a partir do Monte das Oliveiras, perto de Betânia e Betfagé, onde encontraríamos Jesus indo em direção a Jerusalém. Geograficamente, isso seria cerca de 2,7 quilômetros. Alguns estimam que seriam cerca de duas milhas ou mais até a cidade.

Então, você não está falando de uma distância muito grande. Em uma cultura onde as pessoas andam muito, essa não vai ser uma distância tão grande. Jesus enviou dois de seus discípulos para irem.

Agora, mais tarde, teremos uma situação em que Jesus enviou dois para preparar um lugar para a festa da Páscoa, e lá eles serão chamados Pedro e João. Aqui, os dois não são nomeados. Somos apenas informados de que estes são os dois.

Alguém poderia apenas supor que talvez esses sejam os líderes logísticos da banda apostólica, e então Jesus poderia confiar que eles seriam os que iriam à frente, especialmente dadas as similaridades entre esses dois relatos, como chamarei sua atenção mais tarde nessas palestras. As outras coisas a serem observadas neste relato são as dimensões reveladoras e de autoridade do relato. Jesus foi capaz de prever.

Ele poderia revelar que, de fato, há um culto que está em uma coisa específica que ele descreve em termos vívidos. Lucas quer que você esteja ciente de que Jesus tem essa capacidade de prever em detalhes eventos que se desenrolarão. Como Luke Timothy Johnson gosta de enfatizar, o ministério profético de Jesus se desenrola quando começamos a ver não apenas em sua quarta narrativa, mas também em sua quarta narrativa, onde ele poderia prever e dizer, quando você encontrar esse culto. Na verdade, você encontraria o animal, a palavra grega pode ser traduzida como ou jumentinho ou bacalhau, mas mais ou menos, há uma característica importante que muitas vezes perdemos de vista quando falamos sobre isso em inglês.

Quando nos é dito que ninguém sentou neste animal, isso é algo muito, muito importante a ser notado aqui. Em outras palavras, é adequado, e o fato de ser, o culto não ter sido usado, é indicativo do fato de que é adequado para o uso de um rei, uma figura real, ou uma ocasião importante. Lucas é muito, muito interessante, e, como outros escritores do evangelho neste relato em particular mostram, como se o culto tivesse sido quase criado e deixado lá com o propósito de usar o uso de Jesus Cristo para poder entrar em Jerusalém em grande estilo.

A outra coisa a se observar em termos de sua autoridade é o fato de que o dono do culto será informado de que o Senhor, Kurios, precisa dele. E o dono concederá que se o Senhor precisa dele, então você pode dar a ele para usar. Agora, vamos fazer uma analogia aqui.

Não sei sobre você, mas eu gosto de dirigir. Muitos homens como eu gostam de dirigir e gostam de dirigir rápido. Alguns gostam de carros luxuosos, outros gostam de carros velozes.

Agora, imagine que você compra um Mercedes novinho, e o Mercedes é super novo; desculpe-me, ele não tem quilometragem nenhuma. E você tem todos esses desejos sobre como vai aproveitar o passeio. E então alguém aparece e diz, gostaríamos de ter seu Mercedes.

Você dirá, por quê? Ele disse não porque o Senhor precisa disso. Oh, não, você vê o motorista, aquele homem lá fora, ele diz, seu Mercedes parece bom, ele quer usá-lo. Se você for como eu, você resistirá a isso.

Imagine como você se sentirá; é suposto ser como o dono do culto deveria se sentir. Mas veja, o dono reconhece autoridade naquele Jesus, que enviou esses dois. E assim que eles disseram que o Senhor precisa disso, ele cedeu e disse, então você pode ficar com isso.

E então ele entra, e nos será dito que mais coisas começarão a se desenrolar conforme eles trazem o culto. As pessoas jogarão suas vestes no culto. Em outras palavras, eles estão se despindo para usar suas vestes para preparar um assento para Jesus, quase para fazer dele uma espécie de imagem real aqui que se o culto não estiver preparado para que ele se acomode bem nele, eles dizem, olhe, podemos remover nossas capas e estamos preparados para quase nos rebaixar, quase não parecer tão grandes, para que você seja elevado. E enquanto eles faziam isso, e ele pulou no culto, eles também espalharam suas vestes na estrada, até mesmo para que ele cavalgasse sobre elas.

Essas são todas marcas de submissão e reconhecimento de autoridade. Aqui, encontramos o dono do culto reconhecendo a autoridade de Jesus; as pessoas ao nosso redor reconhecem essa mesma figura de autoridade chamada Jesus Cristo. Mas outra coisa para a qual eu gostaria de chamar sua atenção é Lucas; aqueles que louvam Jesus não serão uma multidão comum.

Em Lucas, diferentemente de Marcos e outros lugares, aqueles que louvavam Jesus não cantariam Hosana, não, eles não seriam uma multidão de pessoas que não são seguidores de Cristo. Em Lucas, aqueles que louvavam Jesus quando ele viesse a Jerusalém seriam seus discípulos. Haverá pessoas que, se você preferir, estão realmente vindo para a cidade, talvez como peregrinos para a Páscoa ou a celebração da Festa do Pão Não Vivo, e eles estão vindo junto com Jesus.

Então não confunda o relato de Lucas com o relato de Marcos. No relato de Marcos, eles são uma multidão de pessoas que não são necessariamente seus discípulos. Em Lucas, eles são especificamente discípulos que o estão louvando porque viram seus feitos poderosos, relatos muito, muito diferentes nesse sentido.

Essa é outra maneira de dizer, se você gosta de dizer que aqueles que louvam Jesus Hosana, Hosana também são aqueles que o traíram, então eu o advirto porque isso não se aplicará ao relato de Lucas. Os louvores de Lucas, se você preferir, não disseram Hosana. E os louvores de Lucas, se você preferir, são discípulos.

Eles não são judeus na comunidade. Você vê uma resposta farisaica quando eles veem Jesus sendo elogiado por seus discípulos. É digno de nota aqui porque Lucas é o único que registra esse relato de que os fariseus que talvez também estejam seguindo o grupo indo, deveria haver um nome para isso. Há um nome em inglês para um grupo de pessoas indo para Jerusalém como peregrinos em uma grande procissão, uma espécie de caravana.

E então você encontra aqui alguns fariseus que parecem estar seguindo Jesus porque vimos sobre eles no capítulo 18 e antes no relato seguindo Jesus, e às vezes, Jesus os está deixando desconfortáveis em algumas áreas também. Mas aqui, os fariseus se voltaram para Jesus e disseram, olhe, pare seus discípulos. Observe isso no relato de Lucas.

Impeça seus discípulos de louvá-lo. Impeça os discípulos de dizerem que você é o rei que vem em nome do Senhor. Agora, até agora, ouvimos sobre este humilde Jesus, não é? Mas não desta vez.

Ele se vira para eles e diz, ei, pessoal, olhem, eu amo isso. Agora, deixe-me parafrasear isso. Eu amo isso.

Eles estão fazendo a coisa certa. E, a propósito, vocês fariseus, se tiverem um problema, se essas pessoas pararem de me louvar, as pedras se levantarão e começarão a me louvar. Em outras palavras, Jesus está apontando que a ocasião é certa.

Eventos foram colocados em prática de acordo com a tradição profética para que ele viesse e fosse reconhecido como tal ao entrar na cidade. Deixe-me destacar cinco distinções no relato de Lucas que não estão registradas nos outros evangelhos. Primeiro, Lucas é o único que realmente indica que aqueles que estão louvando Jesus na entrada triunfal são discípulos, e eles não são apenas discípulos; eles são testemunhas oculares do ministério de Jesus.

Eles o estão louvando por causa do que o viram fazer em seu ministério. Dois, Lucas não menciona Hosana na entrada triunfal, nem menciona a palmeira ou os galhos de árvores que serão usados na procissão. Jesus não usou isso.

Agora, não me diga que Jesus tem que estragar seu Domingo de Ramos. Lucas estragou seu Domingo de Ramos. Não, não, não, não, não.

Seja gentil com Lucas, por favor. Vá até Marcos e aproveite. Vá até Mateus e aproveite.

Mas esteja ciente de que em Lucas, a palavra Hosana não é usada, e ele não usou ramos de palmeira ou galhos de árvores. A outra coisa a ser notada em Lucas é que Lucas é único no sentido de que Lucas não menciona o reino de Davi, aquele que vem no reino de Davi. Lucas menciona o rei que vem em nome do Senhor.

Quarto, vemos que Lucas é o único que indica a objeção dos fariseus ao louvor que está acontecendo. E quinto, você vê esse belo quiasma que Lucas envia. Lucas faz isso de uma forma muito distinta quando ele ecoa a mensagem do anjo aos pastores

aqui na entrada triunfante quando o anjo disse aos pastores quando o menino Jesus nasceu na visitação que glória a Deus nas alturas e paz na terra entre aqueles com quem ele se agradou.

Você vê aqui em Lucas na entrada de Jerusalém como se isso estivesse voltando novamente. Então eles dirão bendito é o rei que vem em nome do Senhor, paz no céu e glória nas alturas. Você começa a ver os ecos e o quiasma que Lucas está reunindo.

Não só o nascimento de Jesus foi anunciado aos pastores, mas a vinda de Jesus a Jerusalém também foi anunciada. Ele vem com paz. Mas como isso vai se desenrolar? Glória nas alturas, sim.

Honra a ser para Deus que está nas alturas, sim. Às vezes eu acho que glória em inglês sempre tem esse efeito de halo que eu não tenho, que não me deixa muito confortável porque eu acho que a palavra grega doxa é supostamente para traduzir mais honra para que não tenhamos glória como um efeito de halo, para que quando eles dizem glória nas alturas ele diga Deus seja honrado. Como ele vem em paz, sim, de fato, ele vem em paz.

Mas o que ele vai fazer? Vamos olhar para isso no versículo 41 do capítulo 19. Enquanto Jesus estava cavalgando, ele entra, ele entra em direção ao Vale do Cedrom e enquanto ele contempla a cidade, somos informados no versículo 41 que quando ele se aproximou e viu a cidade, ele chorou sobre ela, dizendo que você também tivesse conhecido neste dia as coisas que trazem paz, pois agora, elas estão escondidas de seus olhos, pois os dias virão sobre você quando seus inimigos montarem uma barricada ao redor de você e o cercarão e o entregarão por todos os lados e o derrubarão no chão, você e seus filhos dentro de você e eles não deixarão pedra sobre pedra em você se referindo a Jerusalém porque você não sabia o tempo de sua visitação. Uau, eles celebram Jesus e falam sobre paz, mas Jesus, enquanto ele desce em direção à cidade bem perto do Vale do Cedrom, ele começa a olhar para esta cidade e quase interrompe o processo e começa a chorar pelos efeitos de como eu queria que você soubesse o que traz paz porque esta cidade será arruinada.

Uma rápida anotação aqui: Lucas estava escrevendo nos anos 80. Jerusalém já havia sido destruída pelos romanos sob a liderança de Tito em 70. Lucas quer que você esteja ciente de que, ao ler este relato, você, como seus leitores, deve saber que Jesus previu o que aconteceria cerca de 20 anos antes. Em outras palavras, o profeta Jesus viu o que aconteceria à cidade e realmente falou sobre isso para os discípulos que o estavam louvando.

Coisas rápidas para notar deste lamento de Jesus. Quando Jesus chorou sobre a cidade, ele chorou sobre a cidade de uma forma que nenhum outro evangelho havia registrado, mas aqui, o choro mostra o coração daquele que traz paz a uma cidade

que não tinha ideia do que viria sobre ela nos anos vindouros. Jesus interrompendo o louvor e lamentando a cidade aponta para a cegueira dos habitantes da cidade como se tudo fosse desvendar ao redor deles, e eles não têm ideia de que serão pegos de surpresa.

Mas sim, os discípulos estão certos. De um lado, este é o rei que vem em nome do Senhor. Paz e glória nas alturas. Ah, mas deste lado, olhe para a cidade. Como entramos nesta cidade falando de paz? Em alguns anos, 19 e 17 anos, esta paz arruinará esta cidade em particular.

Jesus prediz que Jerusalém cairá. Jerusalém será sitiada. Jerusalém será destruída, e os filhos de Jerusalém sofrerão.

Os habitantes de Jerusalém devem estar cientes disso agora. O público de Lucas não deve pensar que isso está acontecendo no futuro. O público de Lucas deve saber que isso aconteceu, mas um ministério profético de Jesus deixou claro que ele tinha a habilidade do reverendo de prever o que estava acontecendo.

Oh, se você fosse judeu, os ecos de Isaías 29 entrariam, e eu acamparia contra você por todos os lados e o sitiaria com torres, e levantaria caminhadas de cerco contra você. Mas como Jesus disse isso e estava chorando para ir para a Rússia, alguém se pergunta para onde ele está indo. Para onde ele está indo? Uau, algo sobre a cidade está fazendo com que ele se mova para lamentar tanto. Mas veja o que ele vai fazer.

Ele vai atingir o establishment religioso. Ele vai purificar o templo. Jerusalém, sem saber o que vai acontecer, deve saber que se Deus deve fazer algo na cidade, a casa de Deus deve primeiro ser purificada.

Então, Jesus se move da entrada triunfal. Como eu disse, enquanto ele descia o Vale do Cedrom, ele chorou. Ele fez suas declarações e foi direto para o templo. Versículo 45 e ele entrou no templo e começou a tirar os que vendiam, dizendo-lhes está escrito: Minha casa será uma casa de oração, mas vocês fizeram dela um covil de ladrões.

O relato de Lucas é muito breve, de fato, comparado a outros escritores do evangelho. Agora, estou tentando criar um bate-papo, mas sei que não é fácil acompanhar e ver como todos os quatro escritores do evangelho registram isso. Uma das coisas que se nota quando se começa a olhar como outros escritores do evangelho registram isso é o fato de que, para Lucas, esse relato é muito breve, mas é muito consequente.

Ele limpou o templo e lidou com aqueles que vendiam. Quando em Marcos ele entra no templo, ele expulsa os vendedores e compradores. Marcos fala sobre vendedores e compradores.

Mateus fala sobre vendedores e compradores, e João fala sobre expulsar aqueles que vendiam e trocavam dinheiro, enfrentá-los e expulsar os vendedores de bois e ovelhas. Então você vê que em Marcos ele derruba as mesas dos cambistas. Em Mateus, ele derruba.

Em João, ele derruba, mas em Lucas, Lucas apenas disse que ele expulsou vendedores. E então, em Marcos, vemos que ele derruba aqueles que vendiam pombas, como também vemos em Mateus 21. E então vemos algumas pequenas mudanças em Marcos em direção ao final e em João.

Mas como você vê o relato de Lucas, Lucas é muito, muito direto e curto na maneira como ele projeta isso. E então, conforme ele continua, você começa a ver outro paralelo em como as escrituras são usadas neste texto. Em Marcos, Jesus dirá que minha casa será chamada casa de oração para todas as nações, mas vocês fizeram dela uma cova de leões.

Lucas removerá todas as nações, e ele dirá que Jesus disse que está escrito ainda citando ou fundindo as profecias desses dois profetas em Isaías 56 e Jeremias 11 que minha casa será uma casa de oração, mas vocês fizeram dela um covil de ladrões. Em Mateus, ele se refere à mesma profecia e diz que minha casa será chamada de casa de oração, mas vocês fizeram dela um covil de ladrões. Ele não adicionou a linha de Marcos.

Mateus também não adicionou a linha de Marcos para todas as nações para torná-la um lugar de oração para todas as nações. E então, João até decide citar um salmo completamente diferente em vez das profecias de Isaías e Jeremias. Pois João diz tire essas coisas. Não faça da casa de meu pai uma casa de comércio, seus discípulos se lembraram, e tomando essa citação o zelo por sua casa me consumirá.

Observa-se algumas coisas nesta passagem. Observa-se que Lucas omite a derrubada dos assentos no templo. Lucas não faz menção aos compradores, aqueles que trocam dinheiro e os vendedores de pombas.

Lucas elimina a frase para todas as nações, como encontramos em Marcos. Mas você vê Lucas, embora ele não esteja apresentando o que eu gosto de dizer na minha outra aula, Jesus, o machão, onde ele vem ao templo e começa a virar as mesas de câmbio, e todo mundo olha para ele e diz, oh, olhe para ele, olhe para seus bíceps e tríceps, por favor, não mexa com ele, mas ele não faz isso aqui. Ele apenas expulsou aqueles que vendiam.

O que está acontecendo? Ele desce das oliveiras perto de Betânia e Betfagé, chicoteando pelo Vale do Cedrom, entra no templo e expulsa os vendedores; ele diz que minha casa será uma casa de oração, mas vocês fizeram dela um covil de

ladrões. Deixe-me destacar quatro coisas rápidas aqui. Uma, a procissão culminaria no templo.

Lucas está mostrando que o destino de Jesus para a procissão é o templo, e quando ele chega ao templo, ele percebe o que vai fazer. Ele vai expulsar os vendedores, e quando ele expulsa os vendedores, ele vai estabelecer o templo como seu novo púlpito para o ministério, se você preferir. Quando Lucas diz que ele expulsou aqueles que vendiam, ele poderia ter duas coisas em mente se começarmos a fazer observações das tradições que os outros escritores do evangelho usaram.

Ele poderia estar se referindo àqueles que vendiam em termos de troca de moedas nos romanos, nas moedas romanas no templo ou aqueles que lidavam com pássaros e animais que são usados para sacrifício e provavelmente cobravam demais das pessoas por isso. Lucas está chamando a atenção para o fato de que Jesus estava muito interessado em se livrar da atividade comercial do templo para que o templo pudesse ser um lugar de ensino. Lucas está muito, muito interessado em Jesus se tornar quase uma figura filosófica, uma figura profética em Jerusalém, onde ele estaria envolvido no ensino e teria uma troca entre aspectos que parecem saber o que estão fazendo, interrogando-o de um lado para o outro.

O templo era seu destino porque se ele vai restaurar as coisas em Israel, o coração da nação é a casa de Deus. As profecias que Lucas aponta são o que eu tenho na tela para você e você vê que os profetas de Isaías, Jesus escolheu algumas delas de lá, minha casa será uma casa de oração e então ele escolheu algumas também do relato de Jeremias 7. Agora, quando Jesus começou a fazer isso no templo, entenda o que acabou de acontecer.

Jesus criou uma comoção. Agora, para você entender, como cristãos, é muito, muito fácil para nós entendermos mal o que está acontecendo aqui, mas eu não quero que você perca isso. Eu quero que você entenda o que está acontecendo.

Então, imagine que você é responsável por uma igreja em particular ou um hotel em particular e então essa figura proeminente, sendo assim, vem de outra cidade e quando ele vem, as pessoas o seguem, saudando-o e então ele entra na sua igreja e então quando ele entra, adivinhe o que ele faz? Ele limpa o lugar e assume. Qual seria sua reação? Veja, estou feliz que você esteja acompanhando isso conosco na série de palestras bíblicas de e-learning, e você não está na igreja porque se você estiver na igreja, você provavelmente dirá, oh não, não, ele é Jesus. Ele pode fazer o que quiser, mas entenda o que você faria se alguém chegasse a um lugar onde você está no comando e ele dissesse que tudo o que está acontecendo lá que você considera normal está fora de ordem e assumisse a responsabilidade de limpar o que está acontecendo e começar tudo de novo.

Veja, a reação dos líderes do templo deve ser esperada, como Lucas escreve em 47 e 48, e ele ensinava diariamente no templo. Agora que ele havia purificado o lugar, ele começou a fazer dele um lugar para seu ensino diário e os principais sacerdotes e os escribas e os principais homens do povo estavam procurando destruí-lo, mas não encontraram nada que pudessem fazer, pois todo o povo estava pendurado em suas palavras. Observe o que está acontecendo aqui.

Ele limpou o templo. Ele diz, agora eu fiz o templo do jeito que eu quero. Agora, como dizemos em um palácio moderno, para sua informação, este é o homem que veio de Nazaré na Galileia.

Ele é filho de Carpenter. Ele costumava ensinar. Ele era muito famoso, e de todo esse tempo, do capítulo 9, nós temos falado sobre ele estar vindo para Jerusalém, ele está vindo, e agora ele está vindo para a cidade.

Jerusalém não é sua cidade natal. Esse não é seu local permanente de ministério. Agora sabemos que quando Lucas estava nos contando sobre João Batista, ele queria nos deixar saber que os pais de João Batista vieram da linhagem sacerdotal, como compartilhei com vocês nas Narrativas da Infância, mas Jesus não era conhecido como um sumo sacerdote.

Ele veio, limpou o templo e disse, agora, este é o lugar que eu chamarei de meu auditório. Ele vem todos os dias e está ensinando. Agora entenda que a leitura que acabei de ler de Lucas 19, 47 e 48 é no sentido de que as pessoas que são os guardiões corretos do templo pensam que alguém está minando sua autoridade e alguém está bagunçando seu domínio para fazer o que quiser.

Essa pessoa se chama Jesus de Nazaré. Isso vai ser um problema. Eles vão tentar ver se conseguem, em termos militares, neutralizá-lo, mas esse é o problema.

As pessoas que o ouviam dia após dia estavam penduradas em cada palavra dele. Então, se você é um líder de templo, e você é um líder religioso, e você ensina naquele mesmo lugar, as pessoas não se importam com o que você ensina. E esse homem está ensinando isso diariamente e as pessoas estão penduradas em sua palavra.

Agora você deve saber que isso é mais do que um lugar de concurso de popularidade. Você deve saber que em uma tradição judaica onde Deus pode chamar profetas de qualquer lugar e ungi-los pelo Espírito de Deus e usá-los para o benefício do povo de Deus, se esse homem for visto pelo povo como um homem de Deus, então quem se opuser a esse homem pode ser acusado de blasfêmia. E sabemos que a punição da blasfêmia será o apedrejamento.

Então aqui estão as pessoas se apegando às palavras de Jesus, e os líderes do templo estão tipo, olhem para isso. Não é assim que queremos que o lugar seja e esse cara está roubando nossa cena — cinco coisas rápidas para observar.

Primeiro, o covil de ladrões agora foi reivindicado pela figura messiânica Jesus Cristo, e ele estabeleceu o que ele chamou no capítulo 2, versículo 49 como a casa de seu pai como agora sua sala de aula. E dois, Lucas está nos sugerindo que Jesus está fazendo do templo um lugar de seu ensino diário. Terceiro, os principais sacerdotes e autoridades devem ser conhecidos como os guardiões corretos das prisões do templo.

Eles não estão interferindo no que Jesus está fazendo. Jesus está interferindo no espaço deles. Em outras palavras, se alguém está interrompendo o que está acontecendo, é Jesus interrompendo o que está acontecendo no templo.

Mas segure esse pensamento um pouco porque eu vou esclarecer algo aqui. Eles buscaram destruí-lo porque ele estava atrapalhando o que eles estavam fazendo naquele templo, e eles queriam ter certeza de que cuidariam dele. Eles o neutralizaram nesse efeito.

Mas do que se trata tudo isso? Lucas está tentando chamar nossa atenção para algo aqui. Lucas está dizendo que as autoridades de Jerusalém não sabiam que o professor legítimo para a casa de Deus tinha acabado de chegar. E eles falharam com seu dever.

Então, ele vai vir e assumir. E Lucas está dizendo que ele pulou para cuidar dos porões para que pudesse assumir e ensinar. Em nossa próxima palestra, quando chegamos ao capítulo 20, Lucas dedica o discurso inteiro a Jesus, que tem ensino público e debates com alguns desses líderes.

Aquele lugar para onde ele veio não é para limpar e ir embora. Ele veio para limpar e reivindicar o lugar como seu lugar de palestra. Veja, podemos falar sobre várias coisas acontecendo, mas pense no primeiro século.

Pense em uma das figuras-chave na Palestina, Herodes. Herodes teve uma situação em que ele reformou o templo. O templo agora está em muito bom estado. Os sumos sacerdotes, todos esses líderes religiosos, os líderes do conselho judaico, eles sentem que podem exercer muito poder em Jerusalém.

O sujeito que vem da vila de Nazaré entra como aquele que vem em nome do Senhor e toma o lugar. O que vimos na entrada e no ministério de ensino de Jerusalém é isto. Ele finalmente chegou ao destino que será o clímax do seu ministério de ensino, o templo.

Se os fariseus pensavam que iriam pará-lo no caminho através do tempo da entrada triunfal, ele lhes deu uma mensagem clara. Se as autoridades do templo vão inventar todos os tipos de meios para tentar chegar até ele, as pessoas que o estavam ouvindo poderiam fazer a diferença entre o que tinham a dizer e o que ele, Jesus, tinha a dizer. Historiadores judeus e outros falaram sobre como Jerusalém nessa época havia se tornado um lugar onde alguns desses líderes religiosos comandavam o show.

Josefo e outros falam sobre como o sumo sacerdote e esses aristocratas estão agora assumindo o controle, dominando coisas aqui e ali. Mas agora Jesus vem com soft power para dominar o sistema. Eu gostaria de ir para o capítulo 20 e começar a mostrar o quanto Jesus abordará certas coisas específicas com as autoridades judaicas.

Para esta palestra em particular, meu objetivo é chamar sua atenção para como ele entra na cidade em grande estilo. Ele parece um pouco diferente dos outros Evangelhos, mas ainda vem com paz. Ele está preocupado com a fé de Jerusalém, mas não veio para descansar. Ele veio para ensinar.

A mensagem do Reino de Deus deve ser falada claramente. Até agora, as pessoas na Galileia, as pessoas por todo o caminho, até mesmo em Samaria, em Tyria, elas o ouviram falar sobre o Reino de Deus. Elas o viram demonstrar o poder de Deus.

Jerusalém agora pode ouvir claramente que não são mais rumores. O Filho de Deus, o Rei, que vem em nome do Senhor, está aqui. Espero que, à medida que formos para a próxima palestra para falar mais sobre seus ensinamentos no templo, você abra seu coração e comece a olhar para si mesmo e perguntar: é possível que às vezes eu me comporte como as autoridades do templo, que eu resista aos ensinamentos de Jesus? Sinto que ele está se intrometendo no meu espaço.

Mas, durante todo esse tempo, o que é necessário é abrir-se para a coisa nova que Deus está fazendo e abraçar o que Deus está fazendo. Jesus será questionado para responder com qual autoridade ele ensina. Ele dará uma resposta.

Como líderes do templo obcecados com a teologia saduceia, ele será questionado sobre a ressurreição, e ele as responderá. Ele esclarecerá que o Filho de Deus está aqui. O Reino de Deus está próximo.

Antes de ser preso, sua mensagem será alta e clara. Mas antes de você se desligar, virar as costas para Jesus, quão aberto você está aos ensinamentos de Jesus? Oh, eis que ele vem. Ele vem para ensinar claramente sobre o Reino de Deus, o reinado de Deus e a presença de Deus.

A hora da salvação chegou. Espero que, ao acompanhar esta série de palestras conosco, você comece a se imaginar no contexto dos ensinamentos de Jesus. E comece a abrir seu coração para abraçar os ensinamentos de Jesus.

E comece a aceitá-lo mesmo quando isso soe tão intrusivo. E comece a se perguntar se Deus está falando com você sobre algo em sua vida que precisa ser rendido. Definitivamente, por favor, continue com a próxima palestra, onde começamos a ver como Jesus envolverá essas autoridades nos ensinamentos.

E espero que, ao fazer isso, você cresça para amar mais a Jesus e esteja aberto aos seus ensinamentos. Deus o abençoe. E obrigado por se juntar a nós nesta série de palestras.

Este é o Dr. Daniel K. Darko em seu ensinamento sobre o Evangelho de Lucas. Esta é a sessão 29, Jesus em Jerusalém, Número 1, Ministério de Entrada e Ensino, Lucas 19:28-48.